

DEFENDER A **AUTONOMIA** E A **CARREIRA DOCENTE** NAS IEES-IMES



A situação das IEES-IMES varia de estado para estado, ou mesmo dentro de um mesmo estado, bem como nos municípios onde funcionam. Essa variedade de situações, no entanto, tem uma característica comum: avançam os ataques à sua autonomia, no corte dos orçamentos e na precarização da carreira docente. Nem mesmo universidades tradicionais do setor escapam dessa situação.

As dificuldades se ampliam em estados onde as universidades estaduais são vistas como “inimigas” dos governos de plantão, a maioria dedicados a implementar políticas de viés privatistas, que procuram reproduzir na esfera pública os métodos e os interesses privados.

A diversidade de situações, no entanto, não deve levar o ANDES-SN e as seções sindicais do setor a se dispersar em ações que pulverizam as suas lutas, o que levaria ao enfraquecimento em uma área que, por suas próprias características, já é dispersa.

O Renova ANDES defende que o nosso sindicato deve concentrar as suas ações de forma a defender a autonomia das instituições do setor e a carreira docente, com um conjunto de pontos de reivindicações concretas que permita reunir os interesses dos docentes da maioria das seções sindicais na mobilização por seu atendimento.

Orçamentos defasados, resultando em péssimas condições de trabalho, precarização da carreira (contratos temporários, longos períodos sem concursos, docentes com aulas em diferentes campi sem apoio institucional, entre outros problemas) e privatizações por dentro, somadas às intervenções nas gestões, dão a tônica às instituições do setor.

Apresentamos uma pauta para as instituições estaduais e municipais que deve estar no centro da política do ANDES-SN, e não se limitar à semanas de luta episódicas, sem acompanhamento permanente e estratégia. Estas jornadas de luta devem ser entremeadas por reuniões e seminários do setor para avaliar o quadro, atualizar a pauta e reforçar as mobilizações.



O RENOVA ANDES DEFENDE

- 1** Apoiar fortemente as lutas em curso em diferentes Estados pela reposição das perdas salariais dos docentes das IEES-IMES;
- 2** Tomar o salário mínimo calculado pelo DIEESE como referência para o estabelecimento do piso da remuneração dos docentes em fase inicial de carreira, para o regime de trabalho de 20 horas nas IEES-IMES;
- 3** Lutar para que os eixos e princípios do plano de carreira do ANDES-SN seja a referência na luta pelo estabelecimento de planos de carreiras das IEES-IMES;
- 4** Intensificar a luta pela realização regular de concursos públicos para docentes, superando a atual situação de crescimento acelerado da precarização do trabalho docente, que atinge as IEES-IMES.
- 5** Intensificar a luta nos estados e municípios contra ou pela revogação da reforma da previdência, em particular de um de seus pontos mais perversos que é a cobrança de aposentados e pensionistas;
- 6** Intensificar a disputa do orçamento das IEES-IMES na Lei Orçamentária Anual (LOA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e no Plano Plurianual (PPA) dos Estados e Municípios, assegurando dessa forma a autonomia das IEES/IMES.
- 7** Defesa de processos estatuintes nas IEES-IMES, a democracia interna, o fim da lista tríplice e de qualquer interferência do poder executivo nas escolhas dos dirigentes das universidades do setor, na linha de que “reitor eleito é reitor empossado”;
- 8** Intensificar as campanhas tanto de combate ao assédio sexual e moral, quanto de adoecimento docente nas IEES-IMES.
- 9** Garantir que o DIEESE faça também o acompanhamento das questões salariais das IEES e IMES.

